

bancofator 

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2012

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco Fator S.A. e Empresas Controladas, elaboradas em conformidade com a legislação e normas regulatórias vigentes, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2012 foi marcado pelo recrudescimento da crise da economia mundial, iniciada em 2008, principalmente em decorrência do aumento de instabilidade e recessão da Zona do Euro. O Brasil, que no início do ano parecia protegido dos acontecimentos do restante do mundo, sofreu as seguintes consequências:

- Baixo crescimento econômico, com o PIB crescendo muito menos do que o projetado para o ano;
- Aumento da volatilidade no mercado financeiro, que derrubou as cotações e os volumes transacionados na bolsa de valores;
- Inflação acima da meta; e
- Resultados modestos obtidos com as iniciativas de estímulo governamental à recuperação da economia.

Em relação ao setor bancário, os efeitos não foram menos importantes:

- Os **bancos com perfil de crédito** tiveram sua rentabilidade reduzida devido ao aumento da inadimplência, à redução dos spreads e à concorrência dos bancos públicos; e
- Os **bancos nacionais de pequeno e médio porte** foram impactados adicionalmente pelas dificuldades de captação, evidenciadas pelas restrições ao crédito que surgiram nos últimos anos.

PERFORMANCE DO EXERCÍCIO

Mesmo em um ano complexo para as atividades bancárias, especialmente para as instituições de médio e pequeno porte, o Conglomerado Fator destacou-se ao encerrar o exercício com lucro líquido de R\$ 19,4 milhões. O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 427,5 milhões.

O acirramento da competição exigiu a otimização de custos operacionais frente às margens de rentabilidade mais estreitas para os participantes do mercado financeiro. Face a uma nova realidade, o desafio foi adequar os negócios das empresas do Conglomerado Fator, a fim de mitigar os impactos do cenário adverso de renda variável e, ao mesmo tempo, gerar soluções de longo prazo. No intuito de tirar proveito das oportunidades que a própria crise apresentou, foram fortalecidas as áreas de estruturação e distribuição de produtos de renda fixa do Banco, particularmente aqueles de origem imobiliária, além de operações estruturadas envolvendo instrumentos de dívida e capital.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Foram implementadas reformas na Governança Corporativa do Banco Fator, com a instalação formal do Conselho de Administração e de vários Comitês com o objetivo de aprimorar a gestão dos negócios e atender às exigências regulatórias.

EMPRESAS CONTROLADAS**Fator S.A. Corretora de Valores**

A Fator Corretora encerrou o exercício de 2012 com prejuízo de apenas R\$ 0,9 milhão. Em relação aos negócios, o mercado acionário registrou, em 2012, outro ano desfavorável. O resultado financeiro da Fator Corretora foi afetado por um grande volume de despesas não recorrentes, como resultado da reorientação do modelo de negócios de corretagem. A área de Análise foi reestruturada, de modo a atuar com foco sobre empresas do segmento mid & small caps, o que aliou a experiência da casa neste tipo de cobertura com as oportunidades de geração de valor do atual momento. Logo, é razoável esperar que, a partir de 2013, sob um novo modelo de negócios e operando com custos menores, a Fator Corretora retorne ao equilíbrio financeiro e, havendo recuperação do mercado de ações, que volte a apresentar lucro.

Fator Seguradora S.A.

O Lucro Líquido da Fator Seguradora atingiu R\$ 19,5 milhões, registrando um crescimento de 12,1% em relação ao ano anterior (R\$ 17,4 milhões). A rentabilidade sobre o patrimônio alcançou 17%, contra 15% em 2011. A Fator Seguradora encontra-se preparada para tirar máximo proveito do cenário promissor associado ao desenvolvimento de grandes projetos de infraestrutura nos próximos anos, que deverão estimular a demanda por apólices nos ramos corporativos onde desenvolveu sua especialidade.

FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.

O Patrimônio sob administração de fundos de investimento, clubes e carteiras atingiu R\$ 6,3 bilhões (contra R\$ 5,3 bilhões em 2011). O Lucro Líquido da FAR atingiu R\$ 4,3 milhões (R\$ 3,0 milhões em 2011). Em relação ao ambiente de negócios, o ano de 2012 foi marcado pela preferência dos investidores por ativos de renda fixa, em especial por papéis com isenção tributária (CRIs, CRAs e etc.), em detrimento de ativos de renda variável, em que se concentram os principais fundos da FAR. Para atendimento dessa tendência, a FAR desenvolveu novos produtos que ampliam e diversificam as opções de investimento.

Os êxitos obtidos ao longo de 2012 devem ser atribuídos à dedicação da equipe de executivos e colaboradores, além do apoio e confiança depositados pelos clientes e pelo mercado em geral. Endereçamos a todos os nossos agradecimentos.

A Diretoria

São Paulo, 20 de março de 2013

RATINGS

Banco Fator
Fitch Ratings — **BBB+ (bra)**

Fator Corretora
Austin Rating — **AA-**

**FAR - Fator Administração
de Recursos**
Fitch Ratings — **M2- (bra)**

Fator Seguradora
Fitch Ratings — **BBB+ (bra)**

BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em milhares de reais)

| Ativo | Notas | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Circulante | | 848.054 | 1.499.796 | 1.285.119 | 1.950.384 |
| Disponibilidades | 3b | 2.891 | 964 | 3.195 | 1.911 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 3b, 3c, 4 e 5 | 56.991 | 5.748 | 64.520 | 5.748 |
| Aplicações no Mercado Aberto | | 55.211 | 2.400 | 62.740 | 2.400 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | 1.780 | 3.348 | 1.780 | 3.348 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 3d e 6 | 699.074 | 1.390.553 | 958.219 | 1.649.913 |
| Carteira Própria | | 363.055 | 530.700 | 479.399 | 645.570 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra | | 233.812 | 764.351 | 233.812 | 764.351 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 2.467 | 778 | 2.467 | 778 |
| Vinculados à Prestação de Garantias | | 99.740 | 94.724 | 242.541 | 239.214 |
| Relações Interfinanceiras | | 107 | 2.344 | 107 | 2.344 |
| Pagamentos e Recebimentos a Liquidar | | – | 631 | – | 631 |
| Depósitos no Banco Central | | 107 | 1.713 | 107 | 1.713 |
| Operações de Crédito | 3f e 7 | 58.845 | 66.622 | 58.845 | 66.622 |
| Setor Privado | | 59.819 | 68.573 | 59.819 | 68.573 |
| (Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) | | (974) | (1.951) | (974) | (1.951) |
| Outros Créditos | 8 | 29.585 | 33.413 | 149.010 | 165.732 |
| Rendas a Receber | | 15.464 | 14.717 | 16.288 | 10.524 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 3g | 1.208 | 534 | 86.429 | 55.757 |
| Prêmios de Seguros a Receber | 3h | – | – | 34.505 | 41.118 |
| Diversos | | 12.975 | 18.577 | 11.850 | 58.824 |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | | (62) | (415) | (62) | (491) |
| Outros Valores e Bens | | 561 | 152 | 51.223 | 58.114 |
| Despesas Antecipadas | | 561 | 152 | 893 | 732 |
| Operações de Seguros e Resseguros | 10 | – | – | 50.330 | 57.382 |
| Realizável a Longo Prazo | | 37.789 | 56.382 | 223.139 | 186.437 |
| Operações de Crédito | 3f e 7 | 13.410 | 39.633 | 13.410 | 39.633 |
| Setor Privado | | 13.478 | 39.838 | 13.478 | 39.838 |
| (Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) | | (68) | (205) | (68) | (205) |
| Outros Créditos | 8 | 24.379 | 16.749 | 142.310 | 81.128 |
| Prêmios de Seguros a Receber | 3h | – | – | 25.038 | 22.407 |
| Diversos | | 24.379 | 16.749 | 119.604 | 60.980 |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | | – | – | (2.332) | (2.259) |
| Outros Valores e Bens | | – | – | 67.419 | 65.676 |
| Operações de Seguros e Resseguros | 10 | – | – | 67.419 | 65.676 |
| Permanente | | 213.959 | 199.186 | 14.427 | 16.028 |
| Investimentos | 3i | 210.185 | 195.030 | 1.846 | 1.638 |
| Participações em Coligadas e Controladas no País | 11 | 209.796 | 194.657 | 216 | – |
| Outros Investimentos | | 565 | 549 | 1.806 | 1.814 |
| (Provisões para Perdas) | | (176) | (176) | (176) | (176) |
| Imobilizado de Uso | 3j | 2.925 | 3.598 | 8.289 | 9.957 |
| Outras Imobilizações de Uso | | 7.871 | 7.980 | 23.781 | 23.719 |
| (Depreciações Acumuladas) | | (4.946) | (4.382) | (15.492) | (13.762) |
| Intangível | 3k | 849 | 556 | 2.434 | 2.079 |
| Ativos Intangíveis | | 1.896 | 9.232 | 3.582 | 10.755 |
| (Amortização Acumulada) | | (1.047) | (8.676) | (1.148) | (8.676) |
| Diferido | 3k | – | 2 | 1.858 | 2.354 |
| Gastos de Organização e Expansão | | – | 2.114 | 5.327 | 14.271 |
| (Amortização Acumulada) | | – | (2.112) | (3.469) | (11.917) |
| Total do Ativo | | 1.099.802 | 1.755.364 | 1.522.685 | 2.152.849 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em milhares de reais)

| | Notas | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Passivo | | | | | |
| Circulante | | 505.660 | 1.122.121 | 798.129 | 1.386.575 |
| Depósitos | 3n e 12 | 209.335 | 225.682 | 199.089 | 210.545 |
| Depósitos à Vista | | 8.925 | 4.078 | 8.749 | 4.037 |
| Depósitos Interfinanceiros | | 46.525 | 36.935 | 37.522 | 36.935 |
| Depósitos a Prazo | | 153.885 | 184.669 | 152.818 | 169.573 |
| Captações no Mercado Aberto | 3n e 13 | 229.898 | 757.018 | 233.564 | 722.257 |
| Carteira Própria | | 229.898 | 757.018 | 229.498 | 721.850 |
| Carteira de Terceiros | | – | – | 4.066 | 407 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 14 | 25.868 | 115.271 | 25.868 | 115.271 |
| Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares | | 25.868 | 115.271 | 25.868 | 115.271 |
| Relações Interfinanceiras | | 24 | 631 | 24 | 631 |
| Recebimentos e Pagamentos a Liquidar | | 24 | 631 | 24 | 631 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 2.170 | 1.449 | 2.170 | 1.449 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 3e | 2.170 | 1.449 | 2.170 | 1.449 |
| Outras Obrigações | 15 | 38.365 | 22.070 | 337.414 | 336.422 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | | 15 | 9 | 15 | 9 |
| Sociais e Estatutárias | | 1.317 | – | 1.317 | 2.770 |
| Fiscais e Previdenciárias | 3o e 9 | 20.728 | 16.359 | 26.775 | 22.109 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 3g | 9.005 | 304 | 130.076 | 105.756 |
| Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros | 3p e 16 | – | – | 112.224 | 122.949 |
| Débitos de Operações com Seguros e Resseguros | | – | – | 52.432 | 60.971 |
| Diversas | 3l | 7.300 | 5.398 | 14.575 | 21.858 |
| Exigível a Longo Prazo | | 166.528 | 223.840 | 296.941 | 356.869 |
| Depósitos | 3n e 12 | 166.135 | 222.295 | 164.301 | 222.295 |
| Depósitos a Prazo | | 166.135 | 222.295 | 164.301 | 222.295 |
| Captações no Mercado Aberto | 3n e 13 | 393 | 1.545 | 393 | 1.545 |
| Carteira Própria | | 393 | 1.545 | 393 | 1.545 |
| Outras Obrigações | 15 | – | – | 132.247 | 133.029 |
| Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros | 3p e 16 | – | – | 89.949 | 90.274 |
| Débitos de Operações com Seguros e Resseguros | | – | – | 21.600 | 19.545 |
| Diversas | 3l | – | – | 20.698 | 23.210 |
| Participação de Acionistas Minoritários | | – | – | 1 | 2 |
| Participação de Acionistas Minoritários | | – | – | 1 | 2 |
| Resultados de Exercícios Futuros | | 82 | – | 82 | – |
| Resultados de Exercícios Futuros | | 82 | – | 82 | – |
| Patrimônio Líquido | 18 | 427.532 | 409.403 | 427.532 | 409.403 |
| Capital - De Domiciliados no País | | 230.000 | 230.000 | 230.000 | 230.000 |
| Reservas de Lucros | | 197.532 | 193.303 | 197.532 | 193.303 |
| Prejuízos Acumulados | | – | (13.900) | – | (13.900) |
| Total do Passivo | | 1.099.802 | 1.755.364 | 1.522.685 | 2.152.849 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 (Em milhares de reais)

| | Notas | Banco | | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 2º Semestre de 2012 | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
| Receitas da Intermediação Financeira | | 47.610 | 138.909 | 172.996 | 160.557 | 204.369 |
| Operações de Crédito | | 5.007 | 12.931 | 22.787 | 12.931 | 22.787 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 3d | 57.843 | 171.586 | 181.080 | 195.590 | 209.832 |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos | 3e | (15.240) | (45.608) | (31.541) | (47.964) | (28.920) |
| Resultado de Operações de Câmbio | | - | - | 670 | - | 670 |
| Despesas da Intermediação Financeira | | (27.048) | (85.090) | (154.770) | (82.805) | (151.286) |
| Operações de Captação no Mercado | | (27.812) | (86.557) | (154.070) | (84.275) | (150.510) |
| Operações de Empréstimos e Repasses | | - | - | (619) | - | (619) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | | 764 | 1.467 | (81) | 1.470 | (157) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | | 20.562 | 53.819 | 18.226 | 77.752 | 53.083 |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | | (19.148) | (31.908) | (34.936) | (44.726) | (60.050) |
| Receitas de Prestação de Serviços | 19a | 11.641 | 25.499 | 29.221 | 93.330 | 104.349 |
| Prêmios de Seguros | 19e | - | - | - | 125.450 | 112.481 |
| Sinistros Ocorridos | | - | - | - | (28.512) | (35.025) |
| Custos de Aquisição de Seguros | | - | - | - | (11.441) | (10.170) |
| Resultado de Operações com Resseguros | | - | - | - | (52.280) | (41.462) |
| Despesas de Pessoal | | (25.621) | (47.553) | (29.846) | (89.660) | (91.246) |
| Outras Despesas Administrativas | 19b | (14.637) | (27.954) | (30.817) | (65.300) | (77.306) |
| Despesas Tributárias | 3o | (3.213) | (6.707) | (4.276) | (15.880) | (13.008) |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas | 11 | 12.432 | 22.369 | (6.623) | (489) | (477) |
| Outras Receitas Operacionais | 19c | 594 | 5.258 | 12.260 | 25.598 | 14.183 |
| Outras Despesas Operacionais | 19d | (344) | (2.820) | (4.855) | (25.542) | (22.369) |
| Resultado Operacional | | 1.414 | 21.911 | (16.710) | 33.026 | (6.967) |
| Resultado Não Operacional | | 3.000 | 2.994 | (93) | 2.989 | (330) |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro | | 4.414 | 24.905 | (16.803) | 36.015 | (7.297) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 3o e 9 | 575 | (3.566) | 3.942 | (13.740) | (71) |
| Provisão para Imposto de Renda | | 2.048 | (2.090) | (7.974) | (7.723) | (15.402) |
| Provisão para Contribuição Social | | 1.213 | (1.269) | (4.784) | (4.840) | (8.497) |
| Ativo Fiscal Diferido | | (2.686) | (207) | 16.700 | (1.177) | 23.828 |
| Participações Estatutárias no Lucro | | (1.893) | (1.893) | (1.039) | (2.829) | (6.500) |
| Participação de Acionistas Minoritários | | - | - | - | - | (32) |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | | 3.096 | 19.446 | (13.900) | 19.446 | (13.900) |
| Lucro (Prejuízo) por Ação - R\$ | | 0,65 | 4,10 | (2,93) | 4,10 | (2,93) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)
(Em milhares de reais)

| | <u>Capital Realizado</u> | <u>Reservas de Lucros</u> | | <u>Lucros ou Prejuízos</u> | <u>Total</u> |
|---|--------------------------|---------------------------|--------------------|----------------------------|----------------|
| | | <u>Legal</u> | <u>Estatutária</u> | <u>Acumulados</u> | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | 128.000 | 18.151 | 203.652 | - | 349.803 |
| Aumento de Capital | 102.000 | - | - | - | 102.000 |
| Prejuízo | - | - | - | (13.900) | (13.900) |
| Destinação do Resultado: | | | | | |
| Dividendos | - | - | (28.500) | - | (28.500) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 230.000 | 18.151 | 175.152 | (13.900) | 409.403 |
| Mutações do período | 102.000 | - | (28.500) | (13.900) | 59.600 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 230.000 | 18.151 | 175.152 | (13.900) | 409.403 |
| Lucro Líquido | - | - | - | 19.446 | 19.446 |
| Destinação do Resultado: | | | | | |
| Reservas de Lucros | - | 277 | 3.952 | (4.229) | - |
| Dividendos | - | - | - | (1.317) | (1.317) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 230.000 | 18.428 | 179.104 | - | 427.532 |
| Mutações do período | - | 277 | 3.952 | 13.900 | 18.129 |
| Saldos em 30 de junho de 2012 | 230.000 | 18.151 | 177.602 | - | 425.753 |
| Lucro Líquido | - | - | - | 3.096 | 3.096 |
| Destinação do Resultado: | | | | | |
| Reservas de Lucros | - | 277 | 1.502 | (1.779) | - |
| Dividendos | - | - | - | (1.317) | (1.317) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 230.000 | 18.428 | 179.104 | - | 427.532 |
| Mutações do período | - | 277 | 1.502 | - | 1.779 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 (Em milhares de reais)

| | Banco | | | Consolidado | |
|---|------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2º Semestre de 2012 | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
| Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado | (9.254) | (2.985) | (5.663) | 20.894 | (12.360) |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | 3.096 | 19.446 | (13.900) | 19.446 | (13.900) |
| Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo): | (12.350) | (22.431) | 8.237 | 1.448 | 1.540 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (764) | (1.467) | 81 | (1.470) | (349) |
| Depreciações e Amortizações | 846 | 1.405 | 1.441 | 3.129 | 3.106 |
| Resultado de Participação em Coligadas e Controladas | (12.432) | (22.369) | 6.623 | (216) | 477 |
| Provisão para Contingências | - | - | - | - | 1.225 |
| (Ganho) Perda na Alienação de Investimentos | - | - | 92 | - | - |
| Resultado na Alienação de Imobilizado | - | - | - | 5 | (2.919) |
| Varição de Ativos e Obrigações | 63.615 | 61.795 | (30.920) | 35.528 | 22.386 |
| (Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 447 | 2.577 | (3.348) | (4.952) | (3.348) |
| (Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financ. Derivativos | 237.532 | 691.479 | 23.328 | 691.694 | 96.564 |
| (Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras (Ativos/Passivos) | 1.573 | 1.630 | (1.203) | 1.630 | (1.203) |
| (Aumento) Redução em Operações de Crédito | 10.722 | 35.114 | 52.032 | 35.114 | 52.032 |
| (Aumento) Redução em Outros Créditos | (585) | 5.805 | 63.663 | (44.104) | 2.013 |
| (Aumento) Redução em Outros Valores e Bens | (366) | (409) | (53) | 5.148 | (66.408) |
| (Redução) Aumento em Depósitos | (58.751) | (72.507) | (15.966) | (69.450) | 12.550 |
| (Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto | (75.268) | (528.272) | (75.913) | (489.845) | (110.674) |
| (Redução) Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | (55.691) | (89.403) | (67.275) | (89.403) | (67.275) |
| (Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos | - | - | (17.722) | - | (17.722) |
| (Redução) Aumento em Instrumentos Financ. Derivativos | (2.755) | 721 | (1.073) | 721 | (1.072) |
| (Redução) Aumento em Outras Obrigações | 6.740 | 14.978 | 12.610 | (1.107) | 126.929 |
| Varição nos Resultados de Exercícios Futuros | 17 | 82 | - | 82 | - |
| Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais | 54.361 | 58.810 | (36.583) | 56.422 | 10.026 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos | 20.036 | 20.036 | 53.712 | - | - |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos | - | - | (28.500) | - | (28.500) |
| Aquisição de Investimentos | (16) | (16) | (513) | (16) | (679) |
| Alienação de Investimentos | - | - | 600 | 19 | - |
| Aquisição de Imobilizado de Uso | 29 | (76) | (2.062) | (245) | (2.282) |
| Alienação de Imobilizado de Uso | (1) | 15 | - | 49 | 4.322 |
| Aquisição de Intangível/Diferido | (707) | (981) | (158) | (1.146) | (512) |
| Alienação de Intangível/Diferido | 19 | 19 | - | 22 | - |
| Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento | 19.360 | 18.997 | 23.079 | (1.317) | (27.651) |
| Aumento de Capital | (22.050) | (22.060) | (700) | - | - |
| Varição na Participação de Acionistas Minoritários | - | - | - | (1) | (222) |
| Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento | (22.050) | (22.060) | (700) | (1) | (222) |
| Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa (Notas 3b e 4) | 51.671 | 55.747 | (14.204) | 55.104 | (17.847) |
| Início do Período | 7.440 | 3.364 | 17.568 | 4.311 | 22.158 |
| Final do Período | 59.111 | 59.111 | 3.364 | 59.415 | 4.311 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Fator S.A. (Banco) está organizado sob a forma de banco múltiplo e desenvolve suas operações de modo integrado através das carteiras comercial e de investimento.

As operações são conduzidas integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações tem coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Financeiro Fator.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), em consonância, quando aplicável, com os normativos da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das Demonstrações Financeiras foram:

a) Critérios de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco e, integralmente, das controladas, exceto quando mencionado:

| <u>Empresa</u> | <u>Atividade</u> | <u>31/12/2012</u> <u>Participação (%)</u> | <u>31/12/2011</u> <u>Participação (%)</u> |
|---|----------------------------|--|--|
| Fator S.A. Corretora de Valores | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% |
| FAR - Fator Administração de Recursos Ltda. (i) | Instituição não Financeira | 99,99% | 98,87% |
| Fator Seguradora S.A. | Seguradora | 100,00% | 100,00% |

(i) O Banco possuía 98,87% de participação na empresa FAR - Fator Administração de Recursos Ltda. até outubro de 2011. A partir de novembro de 2011, a participação passou para 99,99%.

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro (prejuízo) líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados na seguinte categoria, conforme a intenção da Administração:

- **Títulos para Negociação** - São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuro e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Operações com Opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
- **Operações de Futuros** - o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- **Operações de Swap** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata-dia" até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge accounting" são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

f) Operações de Crédito e Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa

As Operações de Crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das Operações de Crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais)**

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, conforme demonstrado na Nota 7.

g) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes.

As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Prêmios de Seguros e Resultado de Comercialização

Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco. A Seguradora não possui operações de retrocessão.

As despesas e receitas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros. As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

O valor recuperável dos prêmios de seguros é apurado com base no percentual de perda histórica ou sobre a totalidade das apólices vencidas acima de 60 dias, considerando a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor.

A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos com base em nota técnica atuarial.

i) Investimentos

Os Investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Incentivos fiscais e outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

Títulos patrimoniais são registrados pelo custo de aquisição e ajustados pela atualização patrimonial informada pela respectiva instituição.

j) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas de 10% a.a. para instalações, móveis e utensílios, equipamentos de uso e sistema de comunicação e 20% a.a. para sistema de processamento de dados e sistema de transporte.

k) Intangível/Diferido

É constituído por gastos com aquisição de direitos ao exercício de atividades financeiras, e estão sendo amortizados por prazos firmados em contrato, gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares, amortizados pelo prazo de licença dos softwares, e gastos com organização e expansão em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por *impairment*.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

- **Contingências Ativas** - não são reconhecidas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Contingências Passivas** - são reconhecidas quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;
- **Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

n) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata-dia".

As Captações no Mercado Aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

o) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As Provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 9.

p) Provisões Técnicas

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-dia" e atualizada monetariamente, quando aplicável.

Os riscos vigentes e não emitidos são calculados conforme nota técnica atuarial.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
 (Em milhares de reais)

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativas de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de cosseguro, determinada com base nos avisos recebidos até à data do balanço e atualizada monetariamente, quando aplicável.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base na Circular SUSEP nº 448/12, exceto para o ramo de garantia, o qual a partir de 2011 passou a ser calculado com base em nota técnica atuarial (NTA) de forma consistente com base na experiência histórica de ocorrência de sinistros nesse ramo.

A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é calculada segundo nota técnica atuarial (NTA). Dos cálculos efetuados não resultou provisão a constituir em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros a débito da conta de Outras Despesas Operacionais.

A Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, em seus artigos 5º e 21º, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade da constituição da provisão técnica denominada PCP - Provisão Complementar de Prêmios. A PCP deve ser calculada "pro rata dia", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG ou a PRNE constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não.

q) Teste de Adequação dos Passivos

Conforme requerido pelo CPC 11, e seguindo as determinações da Circular SUSEP nº 457/12, em cada data de balanço a Companhia elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes nas datas base de junho e dezembro de cada ano. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil de todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11 e a referida Circular, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para a realização do teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração. Os fluxos de caixas projetados são descontados pelas estruturas a termo das taxas de juros (ETTJ), referente ao mês de dezembro de 2012, livres de riscos correspondentes à garantia oferecida em cada produto, e, para a identificação de possíveis insuficiências, são comparados com os valores contábeis dos passivos líquidos das despesas de comercialização diferidas (DCD) e ativos intangíveis.

O teste realizado nesta data base não apresentou insuficiência para as provisões constituídas em 31 de dezembro de 2012, não havendo, portanto necessidade de constituição de provisões suplementares.

r) Receitas e Despesas

São apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata-dia" para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Banco | | Consolidado | |
|--|---------------|--------------|---------------|--------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Disponibilidades | 2.891 | 964 | 3.195 | 1.911 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 55.211 | 2.400 | 55.211 | 2.400 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 1.009 | - | 1.009 | - |
| Total | 59.111 | 3.364 | 59.415 | 4.311 |

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

| | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | Até 90 dias | 91 a 365 dias | Total | Total | Total | Total |
| | | | Banco | Consolidado | Banco | Consolidado |
| Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada | 55.211 | - | 55.211 | 58.730 | 2.400 | 2.400 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 5.197 | - | 5.197 | 5.197 | - | - |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | - | 3.519 | - | - |
| Notas do Tesouro Nacional | 50.014 | - | 50.014 | 50.014 | 2.400 | 2.400 |
| Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada | - | - | - | 4.010 | - | - |
| Debêntures | - | - | - | 4.010 | - | - |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 1.009 | 771 | 1.780 | 1.780 | 3.348 | 3.348 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - Rural | 1.009 | 771 | 1.780 | 1.780 | 3.348 | 3.348 |
| Total | 56.220 | 771 | 56.991 | 64.520 | 5.748 | 5.748 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
 (Em milhares de reais)

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
a) Composição da Carteira

| | Banco | | | | Total | |
|---|----------------|----------------|------------------------|----------------|------------------|--|
| | Carteira | Vinculados | Vinculados a Prestação | | | |
| | Própria | a Recompra | de Garantias | 31/12/2012 | 31/12/2011 | |
| Títulos para Negociação | 363.055 | 233.812 | 99.740 | 696.607 | 1.389.775 | |
| Debêntures (b) | 129.050 | 1.104 | 10.412 | 140.566 | 80.210 | |
| Certificados de Depósito Bancário (b) | 96.726 | - | 32.291 | 129.017 | 96.951 | |
| Quotas de Fundos de Investimento (c) | 56.435 | - | - | 56.435 | 144.784 | |
| Letras do Tesouro Nacional (a) | 37.514 | 232.708 | 31.570 | 301.792 | 857.507 | |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários (b) | 25.113 | - | 13.925 | 39.038 | 82.974 | |
| Ações (c) | 17.539 | - | - | 17.539 | - | |
| Letras Financeiras do Tesouro (a) | 518 | - | - | 518 | 2.033 | |
| Notas do Tesouro Nacional | - | - | - | - | 62.893 | |
| Letras de Crédito do Agronegócio | 160 | - | - | 160 | - | |
| Cédula do Produtor Rural (b) | - | - | 11.542 | 11.542 | 26.790 | |
| Certificados de Direitos de Cred do Agronegócio (b) | - | - | - | - | 10.904 | |
| Certificados de Recebíveis do Agronegócio | - | - | - | - | 24.729 | |
| Instrumentos Financeiros Derivativos (c) | 2.467 | - | - | 2.467 | 778 | |
| Total | 365.522 | 233.812 | 99.740 | 699.074 | 1.390.553 | |

Consolidado

| | Banco | | | | Total | |
|---|----------------|----------------|------------------------|----------------|------------------|--|
| | Carteira | Vinculados | Vinculados a Prestação | | | |
| | Própria | a Recompra | de Garantias | 31/12/2012 | 31/12/2011 | |
| Títulos para Negociação | 479.399 | 233.812 | 242.541 | 955.752 | 1.649.135 | |
| Debêntures (b) | 164.490 | 1.104 | 10.412 | 176.006 | 92.349 | |
| Certificados de Depósito Bancário (b) | 96.726 | - | 32.291 | 129.017 | 96.951 | |
| Quotas de Fundos de Investimento (c) | 99.630 | - | 33.137 | 132.767 | 213.431 | |
| Letras do Tesouro Nacional (a) | 44.921 | 232.708 | 102.026 | 379.655 | 966.375 | |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários (b) | 51.572 | - | 13.925 | 65.497 | 109.693 | |
| Ações (c) | 17.841 | - | - | 17.841 | 277 | |
| Letras Financeiras do Tesouro (a) | 4.059 | - | 39.208 | 43.267 | 44.743 | |
| Notas do Tesouro Nacional | - | - | - | - | 62.893 | |
| Letras de Crédito do Agronegócio | 160 | - | - | 160 | - | |
| Cédula do Produtor Rural (b) | - | - | 11.542 | 11.542 | 26.790 | |
| Certificados de Direitos de Cred do Agronegócio (b) | - | - | - | - | 10.904 | |
| Certificados de Recebíveis do Agronegócio | - | - | - | - | 24.729 | |
| Instrumentos Financeiros Derivativos (c) | 2.467 | - | - | 2.467 | 778 | |
| Total | 481.866 | 233.812 | 242.541 | 958.219 | 1.649.913 | |

(a) Custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e BM&FBOVESPA (em garantia de operações);

(b) Custodiadas na Câmara de Custódia e Liquidação (Cetip);

(c) Custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e/ou na Instituição administradora do fundo.

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

| | Banco | | | | Total | |
|---|---------------|--------------|------------------|-------------------|----------------|------------------|
| | Sem Vcto. | Até 90 dias | De 91 a 365 dias | Acima de 365 dias | | |
| | 73.974 | 1.788 | 25.324 | 595.521 | 696.607 | 1.389.775 |
| Títulos para Negociação | 73.974 | 1.788 | 25.324 | 595.521 | 696.607 | 1.389.775 |
| Debêntures | - | - | - | 140.227 | 140.227 | 80.210 |
| Certificados de Depósito Bancário | - | - | 339 | 129.017 | 129.356 | 96.951 |
| Quotas de Fundos de Investimento | 56.435 | - | - | - | 56.435 | 144.784 |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | - | 301.792 | 301.792 | 857.507 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | - | - | 14.673 | 24.365 | 39.038 | 82.974 |
| Ações | 17.539 | - | - | - | 17.539 | - |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | 398 | 120 | 518 | 2.033 |
| Notas do Tesouro Nacional | - | - | - | - | - | 62.893 |
| Letras de Crédito do Agronegócio | - | 160 | - | - | 160 | - |
| Cédula do Produtor Rural | - | 1.628 | 9.914 | - | 11.542 | 26.790 |
| Certificados de Direitos de Cred do Agronegócio | - | - | - | - | - | 10.904 |
| Certificados de Recebíveis do Agronegócio | - | - | - | - | - | 24.729 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | - | 287 | 1.077 | 1.103 | 2.467 | 778 |
| Total | 73.974 | 2.075 | 26.401 | 596.624 | 699.074 | 1.390.553 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
 (Em milhares de reais)

| | Consolidado | | | | Total | |
|---|--------------------------------|---------------|------------------|-------------------|----------------|------------------|
| | Sem Vcto. | Até 90 dias | De 91 a 365 dias | Acima de 365 dias | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| | Títulos para Negociação | 74.276 | 36.345 | 31.644 | 813.487 | 955.752 |
| Debêntures | - | - | 339 | 175.667 | 176.006 | 92.349 |
| Certificados de Depósito Bancário | - | - | - | 129.017 | 129.017 | 96.951 |
| Quotas de Fundos de Investimento | 56.435 | 34.557 | 2.779 | 38.996 | 132.767 | 213.431 |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | - | 379.655 | 379.655 | 966.375 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | - | - | 14.673 | 50.824 | 65.497 | 109.693 |
| Ações | 17.841 | - | - | - | 17.841 | 277 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | 3.939 | 39.328 | 43.267 | 44.743 |
| Notas do Tesouro Nacional | - | - | - | - | - | 62.893 |
| Letras de Crédito do Agronegócio | - | 160 | - | - | 160 | - |
| Cédula do Produtor Rural | - | 1.628 | 9.914 | - | 11.542 | 26.790 |
| Certificados de Direitos de Cred do Agronegócio | - | - | - | - | - | 10.904 |
| Certificados de Recebíveis do Agronegócio | - | - | - | - | - | 24.729 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | - | 287 | 1.077 | 1.103 | 2.467 | 778 |
| Total | 74.276 | 36.632 | 32.721 | 814.590 | 958.219 | 1.649.913 |

O valor dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado na data do balanço. Para operações que não possuem cotação, o Banco adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente com base em informações e premissas de mercado.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

| | Banco | | | | | |
|-----------------------------|-------------------|--------------|--------------|-------------------|------------|--------------|
| | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | | |
| | Valor referencial | Ativo | Passivo | Valor referencial | Ativo | Passivo |
| Contratos de Futuros | 1.074.131 | - | - | 2.626.552 | - | - |
| Compromissos de Compra | 123.229 | - | - | 683.248 | - | - |
| Compromissos de Venda | 950.902 | - | - | 1.943.304 | - | - |
| Contratos de Opções | 475.600 | 2.467 | 2.170 | 102.325 | 778 | 1.449 |
| Compromissos de Compra | 207.810 | 690 | 914 | 44.550 | 778 | - |
| Compromissos de Venda | 267.790 | 1.777 | 1.256 | 57.775 | - | 1.449 |
| Total | 1.549.731 | 2.467 | 2.170 | 2.728.877 | 778 | 1.449 |

| | Consolidado | | | | | |
|-----------------------------|-------------------|--------------|--------------|-------------------|------------|--------------|
| | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | | |
| | Valor referencial | Ativo | Passivo | Valor referencial | Ativo | Passivo |
| Contratos de Futuros | 1.156.868 | - | - | 2.734.845 | - | - |
| Compromissos de Compra | 123.229 | - | - | 683.248 | - | - |
| Compromissos de Venda | 1.033.639 | - | - | 2.051.597 | - | - |
| Contratos de Opções | 475.600 | 2.467 | 2.170 | 102.325 | 778 | 1.449 |
| Compromissos de Compra | 207.810 | 690 | 914 | 44.550 | 778 | - |
| Compromissos de Venda | 267.790 | 1.777 | 1.256 | 57.775 | - | 1.449 |
| Total | 1.632.468 | 2.467 | 2.170 | 2.837.170 | 778 | 1.449 |

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO
a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação

| | Banco/Consolidado | | | |
|-----------------------------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2012 | | 31/12/2011 | |
| | Saldo | % | Saldo | % |
| Empréstimos | 70.837 | 96,64% | 106.729 | 98,45% |
| Cheque Especial e Conta Garantida | 2.460 | 3,36% | 1.682 | 1,55% |
| Total | 73.297 | 100,00% | 108.411 | 100,00% |

b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos

| | Banco/Consolidado | | | | | |
|--|-------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| | A partir | Até 3 | 3 a 12 | Acima | Total | |
| | 15 dias | meses | meses | de 1 ano | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Empréstimos e Títulos Descontados | 351 | 13.321 | 46.147 | 13.478 | 73.297 | 108.411 |
| Setor Privado: | | | | | | |
| Indústria | - | 315 | 40.000 | - | 40.315 | 1.147 |
| Comércio | - | 821 | - | - | 821 | 9.378 |
| Outros Serviços | - | 11.047 | 5.494 | 13.386 | 29.927 | 80.926 |
| Pessoas Físicas | 351 | 1.138 | 653 | 92 | 2.234 | 16.960 |
| Total | 351 | 13.321 | 46.147 | 13.478 | 73.297 | 108.411 |
| Curto Prazo | 351 | 13.321 | 46.147 | - | 59.819 | 68.573 |
| Longo Prazo | - | - | - | 13.478 | 13.478 | 39.838 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
 (Em milhares de reais)

c) Operações de Crédito por Níveis de Risco

| Nível | Banco/Consolidado | | | | | | | |
|--------------|----------------------------|-------------------|----------------------|---------------|----------------------------|-------------------|----------------------|---------------|
| | 31/12/2012 | | | | 31/12/2011 | | | |
| | Total Operações de Crédito | Créditos Vencidos | Provisão Constituída | % | Total Operações de Crédito | Créditos Vencidos | Provisão Constituída | % |
| A | 14.246 | - | 71 | 7,00 | 104.241 | - | 521 | 24,10 |
| B | 56.187 | - | 562 | 54,00 | 2.184 | 263 | 22 | 1,00 |
| C | 2.531 | 18 | 76 | 7,00 | 385 | 16 | 12 | 0,60 |
| H | 333 | 333 | 333 | 32,00 | 1.601 | 1.601 | 1.601 | 74,30 |
| Total | 73.297 | 351 | 1.042 | 100,00 | 108.411 | 1.880 | 2.156 | 100,00 |

As Operações de Crédito dos ramos comércio, indústria e outros serviços possuem garantias por avais, duplicatas, recebíveis e coobrigações dos Bancos cedentes.

A Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa é constituída com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN, levando-se em consideração o risco das operações, amparada por informações internas e externas.

d) Operações de Crédito por Concentração de Risco

| | Banco/Consolidado | | | |
|---------------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2012 | | 31/12/2011 | |
| | R\$ mil | % | R\$ mil | % |
| 10 Maiores Clientes | 72.669 | 99,14% | 102.655 | 94,69% |
| Demais Clientes | 628 | 0,86% | 5.756 | 5,31% |
| Total | 73.297 | 100,00% | 108.411 | 100,00% |

e) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a provisão apresentou as seguintes movimentações:

| | Banco | | Consolidado | |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Saldo Inicial | 2.571 | 2.490 | 4.906 | 4.749 |
| Complemento de Provisão | 5.934 | 910 | 6.007 | 1.070 |
| Reversão da Provisão | (7.401) | (829) | (7.477) | (913) |
| Saldo final | 1.104 | 2.571 | 3.436 | 4.906 |

8. OUTROS CRÉDITOS

| | Banco | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Rendas a Receber | 15.464 | 14.717 | 16.288 | 10.524 |
| Dividendos e Bonificações a Receber | 7.169 | 12.861 | 2.532 | 4.910 |
| Comissões e Corretagens a Receber | - | - | 215 | - |
| Outras Rendas a Receber | 8.295 | 1.856 | 13.541 | 5.614 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 1.208 | 534 | 86.429 | 55.757 |
| Caixas de Registro e Liquidação | - | - | 32.754 | - |
| Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar | 855 | 302 | 855 | 766 |
| Devedores - Conta Liquidações Pendentes | 353 | 232 | 51.282 | 53.642 |
| Operações de Intermediação de Swap | - | - | 1.538 | 1.349 |
| Prêmios de Seguros a Receber | - | - | 59.543 | 63.525 |
| Prêmios de Seguros a Receber | - | - | 59.543 | 63.525 |
| Diversos | 37.354 | 35.326 | 131.454 | 120.999 |
| Devedores por Depósitos em Garantia | - | - | 36.454 | 32.369 |
| Créditos Tributários de Impostos e Contribuições | 22.134 | 22.341 | 35.864 | 37.022 |
| Impostos e Contribuições a Compensar | 11.456 | 11.337 | 20.133 | 21.468 |
| Adiantamentos e Antecipações Salariais | 2.311 | 206 | 3.330 | 1.009 |
| Devedores Diversos - País | 1.453 | 1.442 | 35.673 | 29.131 |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | (62) | (415) | (2.394) | (3.945) |
| Total | 53.964 | 50.162 | 291.320 | 246.860 |
| Curto Prazo | 29.585 | 33.413 | 149.010 | 165.732 |
| Longo Prazo | 24.379 | 16.749 | 142.310 | 81.128 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
 (Em milhares de reais)

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

| | Banco | | Consolidado | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações | 24.905 | (16.803) | 36.015 | (7.296) |
| (-) Participações Estatutárias no Lucro | (1.893) | (1.039) | (9.900) | (6.500) |
| Resultado antes da Tributação Sobre o Lucro | 23.012 | (17.842) | 26.115 | (13.796) |
| Adições Temporárias | 63.935 | 24.703 | 76.394 | 29.022 |
| Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos | 59.536 | 23.793 | 61.372 | 23.808 |
| Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa | 2.198 | 910 | 3.932 | 1.044 |
| Provisão para Contingências | - | - | 1.267 | - |
| Outras Adições Temporárias | 2.201 | - | 9.823 | 4.170 |
| Adições Permanentes | 9.869 | 35.499 | 5.674 | 15.392 |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas | 7.870 | 30.393 | - | 702 |
| Outras Adições Permanentes | 1.999 | 5.106 | 5.674 | 14.690 |
| Exclusões Temporárias | (70.314) | (56.655) | (85.105) | (76.754) |
| Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos | (66.649) | (55.826) | (69.115) | (75.805) |
| Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa | (3.665) | (829) | (5.304) | (888) |
| Outras Exclusões Temporárias | - | - | (10.686) | (61) |
| Exclusões Permanentes | (23.910) | (30.169) | (5.255) | (17.855) |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas | (22.734) | (23.770) | - | - |
| Outras Exclusões Permanentes | (1.176) | (6.399) | (5.255) | (17.855) |
| Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL | 2.592 | (44.464) | 17.823 | (63.991) |
| (-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL | (778) | - | (1.040) | - |
| Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social | 1.814 | (44.464) | 16.783 | (63.991) |
| Provisão Corrente para IRPJ e CSLL | (702) | - | (9.280) | (11.139) |
| Ajuste IRPJ e CSLL de Períodos Anteriores | - | - | (42) | - |
| Constituição/Reversão de Créditos Tributários | (207) | 16.700 | (1.177) | 23.828 |
| Constituição/Reversão do Passivo Diferido | (2.657) | (12.758) | (3.241) | (12.760) |
| Total de Imposto de Renda e Contribuição Social | (3.566) | 3.942 | (13.740) | (71) |

b) Demonstração dos Créditos Tributários e Obrigações Diferidas de IR e CS

De 01/01 a 31/12/2012, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

| | Banco | | | Consolidado | |
|---|-----------------|----------------|-------------------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2011 | Constituição | Realização/ Reversão | 31/12/2012 | 31/12/2012 |
| Prejuízo Fiscal e Base Negativa | 20.586 | - | (311) | 20.275 | 31.929 |
| Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa | 1.028 | 879 | (1.466) | 441 | 1.561 |
| Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos | 727 | 1.192 | (1.382) | 537 | 577 |
| Provisão para Riscos Trabalhistas | - | - | - | - | 11 |
| Provisão de Despesas | - | 881 | - | 881 | 1.786 |
| Total dos Créditos Tributários | 22.341 | 2.952 | (3.159) | 22.134 | 35.864 |
| Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos | (14.176) | (6.621) | 3.964 | (16.833) | (17.437) |
| Total do Passivo Diferido | (14.176) | (6.621) | 3.964 | (16.833) | (17.437) |

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

| Período | Banco | | | | Consolidado | | | |
|--------------|------------------|----------------|---------------------|----------------|------------------|----------------|---------------------|----------------|
| | Imposto de Renda | | Contribuição Social | | Imposto de Renda | | Contribuição Social | |
| | Valor Contábil | Valor Presente | Valor Contábil | Valor Presente | Valor Contábil | Valor Presente | Valor Contábil | Valor Presente |
| 2013 | 3.335 | 3.116 | 2.001 | 1.869 | 4.376 | 4.063 | 2.626 | 2.438 |
| 2014 | 3.184 | 2.749 | 1.910 | 1.650 | 3.738 | 3.205 | 2.243 | 1.923 |
| 2015 | 3.586 | 2.851 | 2.152 | 1.771 | 4.282 | 3.365 | 2.569 | 2.080 |
| 2016 | 3.100 | 2.254 | 1.860 | 1.353 | 3.100 | 2.254 | 1.860 | 1.353 |
| 2017 | 629 | 419 | 377 | 251 | 629 | 419 | 377 | 251 |
| 2018 e 2019 | - | - | - | - | 6.291 | 3.075 | 3.773 | 1.844 |
| Total | 13.834 | 11.389 | 8.300 | 6.894 | 22.416 | 16.381 | 13.448 | 9.889 |

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06 do CMN. A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporariamente indedutíveis, compostas por provisão para créditos de liquidação duvidosa e marcação a mercado. O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 18.283 para o Banco e R\$ 26.270 para o Consolidado, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na BM&FBOVESPA, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a realização de tais valores.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
 (Em milhares de reais)

10. OUTROS VALORES E BENS - OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS

| | Consolidado | |
|---|--------------------|---------------|
| | Custo de Aquisição | |
| | Diferido | |
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Ramos | | |
| Garantia Financeira | 3 | 44 |
| Riscos Nomeados e Operacionais | 400 | 616 |
| Garantia de Obrigações - Públicas | 1.052 | 1.458 |
| Garantia de Obrigações - Privadas | 461 | 1.020 |
| Garantia de Concessões - Públicas | 60 | 112 |
| Garantia Judicial | 589 | 1.307 |
| Garantia Segurado - Setor Público | 5.283 | 4.496 |
| Responsabilidade Civil Profissional - E&O | 6 | - |
| Garantia Segurado - Setor Privado | 6.458 | 5.726 |
| Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores - D&O | 66 | 77 |
| Responsabilidade Civil Geral | 92 | 96 |
| Riscos de Engenharia | 3.216 | 2.871 |
| Total | 17.686 | 17.823 |
| Curto Prazo | 8.148 | 7.823 |
| Longo Prazo | 9.538 | 10.000 |

| | Consolidado | |
|---|---------------------|----------------|
| | Prêmio de Resseguro | |
| | Diferido | |
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Ramos | | |
| Garantia Financeira | 27 | 172 |
| Riscos Nomeados e Operacionais | 3.096 | 4.317 |
| Garantia de Obrigações - Públicas | 5.999 | 8.584 |
| Garantia Segurado - Setor Público | 21.070 | 18.812 |
| Garantia Segurado - Setor Privado | 25.491 | 25.789 |
| Garantia de Obrigações - Privadas | 1.745 | 4.035 |
| Garantia de Concessões - Públicas | 264 | 452 |
| Garantia Judicial | 3.054 | 10.889 |
| Responsabilidade Civil Profissional - E&O | 92 | - |
| Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores - D&O | 367 | 514 |
| Responsabilidade Civil Geral | 568 | 20 |
| Riscos de Engenharia | 38.290 | 31.651 |
| Total | 100.063 | 105.235 |
| Curto Prazo | 42.182 | 49.559 |
| Longo Prazo | 57.881 | 55.676 |

11. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

| | Fator S.A. de Valores | FAR - Fator Administração de Recursos Ltda. | Fator de Seguradora S.A. | FTR - Adm. de Cartões e Adquirência | Brasil Agrosec Companhia Securitizadora | Total |
|--|--------------------------|--|--------------------------------|---|---|------------|
| Quantidade de Ações/Cotas | | | | | | |
| 31/12/2012 | 556.602 | 10.173.019 | 4.814 | - | 4.156 | 10.738.591 |
| 31/12/2011 | 405.559 | 10.173.019 | 4.814 | - | 4.156 | 10.587.548 |
| Patrimônio Líquido | | | | | | |
| 31/12/2012 | 83.103 | 11.225 | 115.253 | - | 908 | 210.489 |
| 31/12/2011 | 62.397 | 17.497 | 114.420 | 692 | 1.492 | 196.498 |
| Efeitos | | | | | | |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | | | | | | |
| 01/01 a 31/12/2012 | (994) | 4.327 | 19.525 | - | (2.053) | 20.805 |
| 01/01 a 31/12/2011 | (19.799) | 2.758 | 17.421 | (702) | (604) | (926) |
| Participação Acionária (%) | 100,00% | 99,99% | 100,00% | 100,00% | 23,75% | |
| Valor Patrimonial do Investimento | | | | | | |
| 31/12/2012 | 83.103 | 11.224 | 115.253 | - | 216 | 209.796 |
| 31/12/2011 | 62.397 | 17.496 | 114.420 | - | 344 | 194.657 |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas | | | | | | |
| 01/01 a 31/12/2012 | (994) | 4.327 | 19.525 | - | (489) | 22.369 |
| 01/01 a 31/12/2011 | (19.799) | 2.979 | 17.421 | (702) | (168) | (269) |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
 (Em milhares de reais)

12. DEPÓSITOS

| | 31/12/2012 | | | | | 31/12/2011 | |
|-----------------------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|
| | Sem Vencimento | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 365 dias | Acima de 365 dias | Total Banco | Total Consolidado |
| Depósitos à Vista | 8.925 | - | - | - | - | 8.925 | 8.749 |
| Ligadas | 4.940 | - | - | - | - | 4.940 | 4.764 |
| Não Ligadas | 3.985 | - | - | - | - | 3.985 | 3.985 |
| Depósitos Interfinanceiros | - | 24.229 | 1.634 | 20.662 | - | 46.525 | 37.522 |
| Ligadas | - | 9.003 | - | - | - | 9.003 | - |
| Não Ligadas | - | 15.226 | 1.634 | 20.662 | - | 37.522 | 37.522 |
| Depósitos a Prazo | - | 3.066 | 48.357 | 102.462 | 166.135 | 320.020 | 317.119 |
| Ligadas | - | 386 | 426 | 1.568 | 2.727 | 5.107 | 2.206 |
| Não Ligadas | - | 2.680 | 30.558 | 29.840 | 84.262 | 147.340 | 147.340 |
| Com Garantia Especial do FGC | - | - | 17.373 | 71.054 | 79.146 | 167.573 | 167.573 |
| Total | 8.925 | 27.295 | 49.991 | 123.124 | 166.135 | 375.470 | 363.390 |

13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

| | 31/12/2012 | | | | 31/12/2011 | | |
|------------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 365 dias | Total Banco | Total Consolidado | Total Banco | Total Consolidado |
| Carteira Própria | 228.380 | 1.518 | 393 | 230.291 | 229.891 | 758.563 | 723.395 |
| Letras do Tesouro Nacional | 228.350 | - | - | 228.350 | 227.950 | 756.520 | 721.758 |
| Debêntures | 30 | 1.518 | 393 | 1.941 | 1.941 | 2.043 | 1.637 |
| Carteira de Terceiros | - | - | - | - | 4.066 | - | 407 |
| Debêntures | - | - | - | - | 4.066 | - | 407 |
| Total | 228.380 | 1.518 | 393 | 230.291 | 233.957 | 758.563 | 723.802 |

14. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

| | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | |
|--------------------------------------|--------------|---------------|----------------|--------------------------|--------------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 365 dias | Total Banco/ Consolidado | Total Banco/ Consolidado |
| Letras de Crédito Agrícola | 2.111 | 13.721 | 3.275 | 19.107 | 93.530 |
| Não Ligadas | 2.111 | 13.721 | 3.275 | 19.107 | 93.530 |
| Letras de Crédito Imobiliário | 2.893 | 3.324 | 544 | 6.761 | 21.741 |
| Não Ligadas | 2.893 | 3.324 | 544 | 6.761 | 21.741 |
| Total | 5.004 | 17.045 | 3.819 | 25.868 | 115.271 |

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

| | Banco | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 15 | 9 | 15 | 9 |
| IOF a Recolher | 15 | 9 | 15 | 9 |
| Sociais e Estatutárias | 1.317 | - | 1.317 | 2.770 |
| Dividendos e Bonificações a Pagar | 1.317 | - | 1.317 | 2.770 |
| Fiscais e Previdenciárias | 20.728 | 16.359 | 26.775 | 22.109 |
| Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos | 16.833 | 14.176 | 17.437 | 14.855 |
| Impostos e Contribuições a Recolher | 3.193 | 2.183 | 7.606 | 7.254 |
| Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros | 702 | - | 1.732 | - |
| Negociação e Intermediação de Valores | 9.005 | 304 | 130.076 | 105.756 |
| Caixas de Registro e Liquidação | - | - | 278 | 20.776 |
| Comissões e Corretagens a Pagar | - | - | 733 | 526 |
| Credores - Conta Liquidações Pendentes | 8.214 | - | 126.856 | 83.974 |
| Credores por Empréstimos de Ações | - | - | 193 | 171 |
| Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar | 791 | 304 | 2.016 | 309 |
| Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros | - | - | 202.173 | 213.223 |
| Débitos de Operações com Seguros e Resseguros | - | - | 74.032 | 80.516 |
| Diversas | 7.300 | 5.398 | 35.273 | 45.068 |
| Provisão para Passivos Contingentes | - | - | 20.584 | 20.196 |
| Provisão para Pagamentos a Efetuar | 6.332 | 4.232 | 13.379 | 7.928 |
| Outras Despesas Administrativas | - | - | - | 1.460 |
| Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos | 90 | 450 | 90 | 450 |
| Cheques Administrativos | - | 210 | - | - |
| Outros Pagamentos | - | - | - | 4.675 |
| Valores a Pagar a Sociedades Ligadas | 256 | 10 | - | - |
| Credores Diversos - País | 622 | 496 | 1.220 | 10.359 |
| Total | 38.365 | 22.070 | 469.661 | 469.451 |
| Curto Prazo | 38.365 | 22.070 | 337.414 | 336.422 |
| Longo Prazo | - | - | 132.247 | 133.029 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
 (Em milhares de reais)

16. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS

| Ramos | Provisão de Prêmios não Ganhos | | Provisão de Sinistros a Liquidar | | Provisão para Sinistros Ocorridos mas não Avisados | | Outras Provisões | |
|---|--------------------------------|----------------|----------------------------------|---------------|--|---------------|------------------|--------------|
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Acidentes Pessoais | - | - | 23 | 388 | - | 3 | - | - |
| Renda de Eventos Aleatórios | - | - | 43 | 71 | - | - | - | - |
| Vida em Grupo | - | - | 421 | 484 | - | - | - | - |
| DPVAT | - | - | 17.256 | 20.727 | 15.426 | 10.148 | 444 | 84 |
| Garantia Financeira | 37 | 320 | - | - | - | - | 18 | 25 |
| Garantia de Obrigações - Públicas | 11.504 | 16.060 | 784 | 814 | - | - | 126 | 332 |
| Garantia de Obrigações - Privadas | 3.357 | 7.794 | - | - | - | - | 171 | 294 |
| Garantia de Concessões - Públicas | 464 | 844 | - | - | - | - | 57 | 53 |
| Garantia Judicial | 5.248 | 19.220 | - | - | - | - | 353 | 609 |
| Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores - D&O | 588 | 722 | - | - | 27 | 204 | 52 | 59 |
| Responsabilidade Civil Profissional - E&O | 147 | - | - | - | 43 | - | 15 | - |
| Responsabilidade Civil Geral | 958 | 202 | - | - | 72 | 87 | 21 | 3 |
| Riscos de Engenharia | 44.348 | 37.218 | 21 | 6 | 890 | 2.463 | 453 | 391 |
| Garantia Segurado - Setor Público | 40.236 | 35.099 | - | - | - | - | 1.230 | 919 |
| Garantia Segurado - Setor Privado | 49.420 | 49.344 | 1.079 | - | - | - | 799 | 697 |
| Riscos Nomeados e Operacionais | 4.560 | 5.196 | 80 | 2 | 767 | 229 | 290 | 346 |
| Riscos Diversos | - | - | 345 | 1.745 | - | 22 | - | - |
| Total | 160.867 | 172.019 | 20.052 | 24.237 | 17.225 | 13.156 | 4.029 | 3.812 |

17. CONTINGÊNCIAS
a) Ativos Contingentes

A Fator Seguradora possui processos judiciais transitados em julgado cujos valores são de R\$ 2.317 (R\$ 1.031 em 31/12/2011).

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e estão representadas por:

Ações Fiscais: Patrocinadas por Consultores Jurídicos Externos cujo montante principal está registrado na Fator Corretora que questiona judicialmente o parecer emitido pela Secretaria da Receita Federal ("SRF") por meio da solução de consulta nº 10 de 26/10/2007 sobre a incidência de IRPJ e CSLL - IPO Bovespa e BM&F avaliados pelo custo de aquisição dos respectivos títulos. O valor da provisão é de R\$ 20.089 (R\$ 18.951 em 31/12/2011).

Ações Cíveis: Os processos cíveis referem-se basicamente a prêmios de seguros no valor de R\$ 216 (R\$ 215 em 31/12/2011) e os relativos a sinistros contam com a provisão de R\$ 312 (R\$ 728 em 31/12/2011).

Ações Trabalhistas: Os processos trabalhistas que envolvem a Seguradora são provisionados levando-se em consideração o histórico de perdas com esses processos. A provisão constituída é de R\$ 233 (R\$ 261 em 31/12/2011).

Composição e Movimentação das Provisões Consolidadas no Período

| | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | | |
|-----------------------------------|---------------|------------|------------|--------------|---------------|---------------|
| | Fiscais | Sinistros | Cíveis | Trabalhistas | Total | Total |
| Saldos no Início do Período | 18.992 | 728 | 215 | 261 | 20.196 | 25.342 |
| Constituição/Reestimativa | 30 | (388) | 2 | (28) | (384) | (2.126) |
| Atualização Monetária | 1.111 | - | - | - | 1.111 | 1.396 |
| Liquidações | - | (28) | - | - | (28) | (35) |
| Reversão de Provisão | - | - | - | - | - | (4.381) |
| Saldos no Final do Período | 20.133 | 312 | 217 | 233 | 20.895 | 20.196 |

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

| | 2012 | | | | | 2011 |
|---------------------|----------------------------|--------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Natureza | Banco | Corretora | Seguradora | Consolidado | Total |
| Fiscais | Tributos Federais (i) | 1.064 | 35.115 | 6.309 | 42.488 | 36.696 |
| Cíveis | Órgãos Reguladores | 1 | 671 | 41 | 713 | 89 |
| Trabalhistas | Reclamação Ex-Funcionários | - | 4.320 | 75 | 4.395 | 3.622 |
| | | 1.065 | 40.106 | 6.425 | 47.596 | 40.407 |

(i) A Corretora discute administrativamente a incidência de PIS e COFINS relativo às despesas incorridas com seus agentes na intermediação de operações financeiras, pleiteando a dedução destas despesas das bases de cálculo dos referidos tributos, na alienação dos títulos patrimoniais na desmutualização das bolsas e outras contingências, totalizando em 31 de dezembro de 2012 o valor de R\$ 35.115 (R\$ 26.685 em 31/12/2011).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 4.748.300 ações, divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal.

b) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
 (Em milhares de reais)

19. DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

| | Banco | | Consolidado | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
| a) Receitas de Prestação de Serviços | 25.499 | 29.221 | 93.330 | 104.349 |
| Rendas de Administração de Fundos de Investimento | 12.938 | 10.481 | 31.871 | 32.265 |
| Rendas de Garantias Prestadas | 699 | 864 | 700 | 864 |
| Rendas de Comissão de Colocação de Títulos | 114 | 3.817 | 2.357 | 4.007 |
| Rendas de Corretagens em Operações em Bolsas | - | - | 44.454 | 52.039 |
| Rendas de Outros Serviços | 11.748 | 14.059 | 13.948 | 15.174 |
| b) Outras Despesas Administrativas | 27.954 | 30.817 | 65.300 | 77.306 |
| Serviços do Sistema Financeiro | 4.951 | 4.921 | 21.888 | 18.433 |
| Alugueis | 4.879 | 4.305 | 5.382 | 6.674 |
| Processamento de Dados | 2.817 | 3.331 | 5.591 | 7.080 |
| Serviços de Terceiros | 2.566 | 4.908 | 4.396 | 7.278 |
| Serviços Técnicos Especializados | 2.292 | 3.034 | 8.105 | 16.163 |
| Comunicações | 1.407 | 2.351 | 5.062 | 8.534 |
| Depreciação e Amortização | 1.405 | 1.441 | 3.111 | 3.105 |
| Manutenção e Conservação de Bens | 1.395 | 1.002 | 2.022 | 545 |
| Viagens | 1.104 | 756 | 1.446 | 827 |
| Promoções e Relações Públicas | 634 | 908 | 1.356 | 2.122 |
| Outras Despesas Administrativas | 4.504 | 3.860 | 6.941 | 6.545 |
| c) Outras Receitas Operacionais | 5.258 | 5.906 | 25.598 | 14.183 |
| Comissão de Intermediação/Estruturação | 4.020 | 4.006 | 4.020 | 4.006 |
| Variações Monetárias Ativas | 930 | 1.179 | 7.647 | 6.985 |
| Recuperação de Encargos e Despesas | 7 | 89 | 33 | 1.569 |
| Reversão de Provisões Operacionais | - | - | 6.772 | - |
| Outras | 301 | 632 | 7.126 | 1.623 |
| d) Outras Despesas Operacionais | 2.820 | 4.855 | 25.542 | 22.365 |
| Variações Monetárias Passivas | 606 | - | 5.414 | 5.196 |
| Multas | 104 | - | 804 | 561 |
| Tributos Federais - REFIS | - | 2.706 | 85 | 6.419 |
| Outras | 2.110 | 2.149 | 19.239 | 10.189 |

e) Prêmios de Seguros

| Ramos | Índices de (%) | | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|--------|-----------------|-------|
| | Prêmio ganho | | Sinistralidade | | Comercialização | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Riscos de Engenharia | 12.159 | 6.907 | (12,81) | 35,14 | 11,46 | 27,27 |
| Riscos Diversos | - | 904 | - | 306,17 | - | 5,00 |
| Riscos Nomeados e Operacionais | 7.364 | 3.936 | 9,11 | 5,86 | 7,22 | 7,03 |
| Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores - D&O | 1.401 | 1.533 | (12,66) | 2,45 | 11,10 | 9,98 |
| Responsabilidade Civil Geral | 158 | 408 | (9,62) | 21,31 | 10,15 | 15,63 |
| Responsabilidade Civil Profissional - E&O | 33 | - | 129,50 | - | 31,64 | - |
| DPVAT | 34.266 | 32.816 | 87,94 | 87,00 | 1,47 | 1,46 |
| Garantia Segurado - Setor Público | 28.677 | 16.463 | 0,60 | - | 13,16 | 13,65 |
| Garantia Segurado - Setor Privado | 18.972 | 8.203 | 5,69 | - | 14,46 | 15,40 |
| Acidentes Pessoais - Coletivo | - | 37 | - | 8,80 | - | 5,00 |
| Garantia Financeira | 284 | 501 | - | - | 14,63 | 13,08 |
| Garantia Obrigações - Privadas | 4.892 | 8.558 | - | - | 12,83 | 10,49 |
| Garantia Obrigações - Públicas | 5.735 | 11.022 | (0,52) | 7,40 | 12,15 | 11,41 |
| Garantia Concessões - Públicas | 1.163 | 3.736 | - | - | 12,00 | 11,19 |
| Garantia Judicial | 10.346 | 17.457 | - | - | 7,82 | 6,41 |
| Total | 125.450 | 112.481 | | | | |

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
a) Empresas Controladas e Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

Operações/Partes Relacionadas
Depósitos à Vista

- FATOR S.A. Corretora de Valores

- FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.

Depósitos a Prazo

- FATOR Holding Financeira S.A.

- FATOR S.A. Corretora de Valores (a)

- Brasil Agrosec Companhia Securitizadora

- FATOR Empreendimentos e Participações Ltda.

- UBR Sociedade Administradora de Cartões

| | Grau de Relação | Ativo (Passivo) | Receitas (Despesa) |
|--|-----------------|-----------------|--------------------|
| | | (4.940) | - |
| | Controlada | (4.813) | - |
| | Controlada | (127) | - |
| | | (2.206) | (25) |
| | Controlador | (105) | (10) |
| | Controlada | (1.279) | - |
| | Controlada | (351) | (1) |
| | Ligada | (263) | (12) |
| | Ligada | (208) | (2) |

(a) Referem-se substancialmente a operações realizadas por conta e ordem de clientes.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais)**

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 15.293 (R\$ 24.489 em 31/12/2011), o qual é considerado benefício de curto prazo.

21. RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO

Os recursos de terceiros sob administração/gestão do Conglomerado Fator, através de fundos de investimento, clubes de investimento ou de carteiras administradas, totalizam R\$ 6.257.790 (R\$ 5.337.068 em 31/12/2011).

22. GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito. O Banco segue os critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09 do CMN.

b) Risco de Capital

As instituições financeiras devem manter um patrimônio de referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, sempre superior ao valor do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), conforme Resolução nº 3.490/07 do CMN. O Banco apura seus limites de forma Consolidada. O gerenciamento de risco de capital no Conglomerado busca otimizar a relação risco/retorno de forma a minimizar perdas, através de estratégias de negócios bem definidas, procurando maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

c) Risco de Mercado

Para o monitoramento do risco de mercado o Banco utiliza o Valor a Risco (V@R), o qual é calculado diariamente utilizando-se de técnicas estatísticas atuais de forma a estimar a perda financeira possível para um dia levando-se em conta que o comportamento do mercado será semelhante ao que ocorreu no passado recente.

Outra abordagem utilizada na aferição do risco de mercado é o Stress Test, uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos. Esta abordagem de análise tem por objetivo preservar o patrimônio do banco em situações de mercado consideradas atípicas.

As premissas utilizadas pelo Banco estão aderentes com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.464/07 do CMN.

d) Risco de Liquidez

O risco de liquidez é acompanhado pelo Banco, visando monitorar quaisquer dificuldades em honrar suas obrigações futuras de pagamento ou incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

O risco de liquidez é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa levando-se em conta as liquidações dos fluxos futuros dos seus ativos e passivos, de modo a gerenciar a sua liquidez de forma segura e com baixos custos.

As premissas utilizadas estão aderentes com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.804/00 do CMN.

e) Risco Operacional

O risco operacional é monitorado de forma a permitir a avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco decorrente da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e operações, bem como, de falhas nos controles internos, fraudes ou qualquer tipo de evento não previsto, que venha a tornar impróprio o exercício das atividades do Banco.

A gestão de risco operacional utiliza uma abordagem quantitativa com ferramentas que permitem o registro do histórico de ocorrências (base de eventos) e qualitativa com a análise dos eventos de forma a identificar as ações necessárias para mitigação dos riscos e correção de eventuais deficiências identificadas nas ocorrências.

As premissas utilizadas estão aderentes com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/07 do CMN.

f) Risco de Seguros

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Em linhas gerais, consiste na aplicação da teoria da probabilidade e é aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência e severidade de sinistros seja maior do que o estimado.

Risco de seguro é o risco em que o tomador transfere para o subscritor, no caso a Fator Seguradora, o risco de ocorrência do sinistro sobre o objeto segurado.

Os principais riscos abrangidos nos contratos de seguros estão representados pelos custos dos sinistros em contrapartida ao montante global de prêmios recebidos.

Riscos de seguros são controlados através de políticas internas que estabelecem procedimentos observando as determinações específicas dos requisitos regulamentares. Todos os processos envolvidos estão mapeados com os fluxos das atividades da Fator Seguradora.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponibilizada no site do Banco (http://www.bancofator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance) na rota: Quem Somos/Riscos e Compliance/Gestão de Riscos.

23. LIMITES OPERACIONAIS

O índice da Basileia para 31 de dezembro, conforme estabelecido pela Resolução nº 3.490/07 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

| | 31/12/2012 | |
|---|----------------|----------------|
| | Banco | Consolidado |
| Risco de Crédito | 95.889 | 117.508 |
| Risco de Taxa de Juros | 22.074 | 22.074 |
| Risco Operacional | 19.365 | 19.365 |
| Risco de Moedas | 25.446 | 25.446 |
| Risco de Ações | 6.148 | 6.427 |
| Rban | 750 | 750 |
| Patrimônio de Referência Exigido - PRE | 169.672 | 191.570 |
| Patrimônio de Referência - PR | 427.532 | 428.851 |
| Excesso de Patrimônio em Relação ao Limite | 257.860 | 237.281 |
| Índice da Basileia | 27,72% | 24,62% |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais)

A Seguradora apresenta plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado, ao utilizar os critérios definidos pela Resolução CNSP 227/10, vigente a partir de 1º de janeiro de 2011.

| Descrição | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Patrimônio Líquido Ajustado | 114.957 | 114.096 |
| (-) Exigência de Capital - EC | 35.687 | 32.994 |
| Suficiência de Capital - R\$ | 79.270 | 81.102 |
| Suficiência de Capital (% da EC) | 222,13% | 245,81% |

A DIRETORIA**Paulo Rogério B. Nunes**

CRC 1SP 151043/O-7

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Fator zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

Em 2012 foram realizadas reuniões de trabalho com diferentes áreas do Conglomerado Fator nas quais estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes de Risco e Compliance, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Ouvidoria Fator, Contabilidade, Risco Operacional e de outras Áreas Corporativas. Destacamos a seguir os principais assuntos tratados nessas reuniões:

- Demonstrações Financeiras do 1º e 2º sem/12;
- Trabalhos da Auditoria Interna;
- Relatórios Semestrais da Ouvidoria;
- Ofícios do Bacen;
- Relatórios das Unidades de Autorregulação (BSM, Anbima e Cetip);
- Relatório de Controle do Risco Operacional - Resolução 3.380 do CMN; e
- Relatório sobre Controles Internos - Resolução 2.554 do CMN.

Com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de Auditoria Independente e da Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria entendeu que os testes e procedimentos adotados são adequados, qualificando os trabalhos desenvolvidos pelos auditores como eficazes e eficientes.

As demonstrações financeiras das instituições que integram o Conglomerado Financeiro Fator foram analisadas e devidamente aprovadas pelo Comitê de Auditoria.

São Paulo, 8 de março de 2013

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e acionistas do

Banco Fator S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do **Banco Fator S.A.** ("Banco") e as demonstrações financeiras consolidadas do **Banco Fator S.A. e Empresas Controladas** ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco e Consolidado é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco e Consolidado para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e Consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Banco Fator S.A.**, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do **Banco Fator S.A. e Empresas Controladas** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, enfatizamos que conforme mencionado na nota explicativa 9(b), o Banco e o Consolidado possuem contabilizados créditos tributários de imposto de renda e contribuição social nos montantes de R\$ 22.134 mil e R\$ 35.864 mil, respectivamente. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros.

São Paulo, 8 de março de 2013

 **ERNST & YOUNG TERCO**
Quality In Everything We Do

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Braga Perdigão
Contador CRC-1CE013803/O-8-"S"-SP

bancofator 
CORRETORA

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2012**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

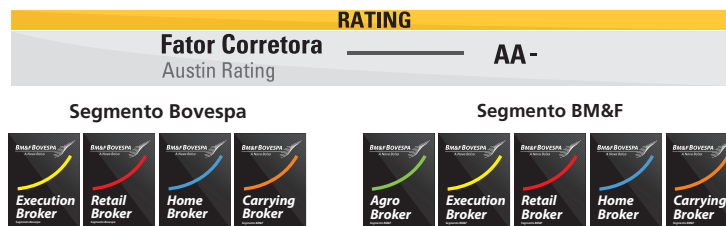
Prezados Clientes, Colaboradores e a Comunidade Financeira,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2012 e de 2011.

Aos nossos Clientes, Colaboradores e a Comunidade Financeira, nossos agradecimentos pela confiança e pelo reconhecimento ao trabalho realizado.

A Diretoria

São Paulo, 20 de março de 2013



FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83 - Carta Patente A - 70/3761

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1017 - 11º e 12º andares - (Parte) - São Paulo/SP



BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

| | Notas | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|-----------------|----------------|----------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | 176.271 | 142.250 |
| Disponibilidades | | | |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 3a e 4 | 96 | 353 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 3a, 3b, 5 e 13a | 13.413 | 29.019 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | 4.410 | 29.019 |
| | | 9.003 | - |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 3c e 6 | 64.542 | 49.338 |
| Carteira Própria | | 25.334 | 7.402 |
| Vinculados à Prestação de Garantias | | 39.208 | 41.936 |
| Outros Créditos | 7 | 97.951 | 63.023 |
| Rendas a Receber | | 945 | 730 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 3e e 13a | 93.276 | 55.457 |
| Diversos | | 3.730 | 6.911 |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | | - | (75) |
| Outros Valores e Bens | | 269 | 517 |
| Despesas Antecipadas | | 269 | 517 |
| Realizável a Longo Prazo | | 55.388 | 42.950 |
| Outros Créditos | 7 | 55.388 | 42.950 |
| Diversos | | 57.720 | 45.209 |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | | (2.332) | (2.259) |
| Permanente | | 9.470 | 10.700 |
| Investimentos | 3f | 1.068 | 1.073 |
| Outros Investimentos | | 1.068 | 1.073 |
| Imobilizado de Uso | 3g | 5.021 | 5.869 |
| Outras Imobilizações de Uso | | 14.560 | 14.463 |
| (Depreciações Acumuladas) | | (9.539) | (8.594) |
| Intangível | 3h | 1.541 | 1.490 |
| Ativos Intangíveis | | 1.643 | 1.490 |
| (Amortização Acumulada) | | (102) | - |
| Diferido | 3h | 1.840 | 2.268 |
| Gastos de Organização e Expansão | | 4.912 | 11.005 |
| (Amortização Acumulada) | | (3.072) | (8.737) |
| Total do Ativo | | 241.129 | 195.900 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83 - Carta Patente A - 70/3761

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1017 - 11º e 12º andares - (Parte) - São Paulo/SP



BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

| | <u>Notas</u> | <u>31/12/2012</u> | <u>31/12/2011</u> |
|---------------------------------------|--------------|-----------------------|-----------------------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | 137.328 | 114.552 |
| Captações no Mercado Aberto | | 4.066 | 407 |
| Carteira de Terceiros | | 4.066 | 407 |
| Outras Obrigações | 9 | 133.262 | 114.145 |
| Fiscais e Previdenciárias | 3k | 1.551 | 1.895 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 3e e 13a | 129.097 | 105.679 |
| Diversas | | 2.614 | 6.571 |
| Exigível a Longo Prazo | | 20.698 | 18.951 |
| Outras Obrigações | 9 | 20.698 | 18.951 |
| Diversas | | 20.698 | 18.951 |
| Patrimônio Líquido | 11 | 83.103 | 62.397 |
| Capital - De Domiciliados no País | | 70.453 | 48.753 |
| Reservas de Lucros | | 33.443 | 33.443 |
| Prejuízos Acumulados | | (20.793) | (19.799) |
| Total do Passivo | | <u>241.129</u> | <u>195.900</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Em milhares de reais)

| | 2º Semestre Notas de 2012 | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
|--|------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Receitas da Intermediação Financeira | 3.914 | 7.887 | 7.351 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 3.909 | 7.887 | 7.351 |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos | 3d 5 | - | - |
| Despesas da Intermediação Financeira | (83) | (212) | (848) |
| Operações de Captação no Mercado | (9) | (16) | (200) |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos | - | (198) | (573) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 7b (74) | 2 | (75) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 3.831 | 7.675 | 6.503 |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | (426) | (8.406) | (31.062) |
| Receitas de Prestação de Serviços | 12a 24.275 | 51.441 | 56.768 |
| Despesas de Pessoal | (9.658) | (25.563) | (40.385) |
| Outras Despesas Administrativas | 12b (13.790) | (30.941) | (40.031) |
| Despesas Tributárias | (2.482) | (5.140) | (5.930) |
| Outras Receitas Operacionais | 12c 1.839 | 3.166 | 4.642 |
| Outras Despesas Operacionais | 12d (610) | (1.369) | (6.126) |
| Resultado Operacional | 3.405 | (731) | (24.559) |
| Resultado Não Operacional | (7) | (5) | (238) |
| Resultado antes da Tributação Sobre o Lucro | 3.398 | (736) | (24.797) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 3k e 8 (261) | (258) | 7.126 |
| Provisão para Imposto de Renda | (139) | (137) | (1) |
| Provisão para Contribuição Social | (99) | (98) | (1) |
| Ativo Fiscal Diferido | (23) | (23) | 7.128 |
| Participações Estatutárias no Lucro | - | - | (2.128) |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | 3.137 | (994) | (19.799) |
| Lucro (Prejuízo) por Ação - R\$ | 5,64 | (1,79) | (48,82) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 11)
 (Em milhares de reais)

| | Capital | Aumento | Reservas de Lucros | | Lucros ou Prejuízos | Total |
|---|---------------|---------------|--------------------|---------------|---------------------|---------------|
| | Realizado | de Capital | Legal | Estatutária | Acumulados | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | 18.000 | 30.753 | 1.418 | 32.025 | - | 82.196 |
| Aumento de Capital | 30.753 | (30.753) | - | - | - | - |
| Prejuízo | - | - | - | - | (19.799) | (19.799) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 48.753 | - | 1.418 | 32.025 | (19.799) | 62.397 |
| Mutações do Período | 30.753 | (30.753) | - | - | (19.799) | (19.799) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 48.753 | - | 1.418 | 32.025 | (19.799) | 62.397 |
| Aumento de Capital - AGE 31/07/2012 | 21.700 | - | - | - | - | 21.700 |
| Prejuízo | - | - | - | - | (994) | (994) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 70.453 | - | 1.418 | 32.025 | (20.793) | 83.103 |
| Mutações do Período | 21.700 | - | - | - | (994) | 20.706 |
| Saldos em 30 de junho de 2012 | 48.753 | - | 1.418 | 32.025 | (23.930) | 58.266 |
| Aumento de Capital - AGE 31/07/2012 | 21.700 | - | - | - | - | 21.700 |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | 3.137 | 3.137 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 70.453 | - | 1.418 | 32.025 | (20.793) | 83.103 |
| Mutações do Período | 21.700 | - | - | - | 3.137 | 24.837 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de reais)

| | 2º Semestre | 01/01 a | 01/01 a |
|---|--------------------|-------------------|-------------------|
| | de 2012 | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado | 3.939 | 483 | (21.202) |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | 3.137 | (994) | (19.799) |
| Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo): | 802 | 1.477 | (1.403) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 74 | (2) | 75 |
| Depreciações e Amortizações | 723 | 1.474 | 1.458 |
| Lucro na Alienação de Imobilizado | - | - | (2.919) |
| Resultado não Operacional | - | - | (17) |
| Outros | 5 | 5 | - |
| Variação de Ativos e Obrigações | (36.004) | (41.400) | 12.465 |
| (Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | (4.010) | (3.603) | 4.492 |
| (Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | (22.173) | (15.204) | 19.497 |
| (Aumento) Redução em Outros Créditos | (6.049) | (47.364) | 30.286 |
| (Aumento) Redução em Outros Valores e Bens | 206 | 248 | 79 |
| (Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto | 4.029 | 3.659 | (4.492) |
| (Redução) Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos | (3) | - | - |
| (Redução) Aumento em Outras Obrigações | (8.004) | 20.864 | (37.397) |
| Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais | (32.065) | (40.917) | (8.737) |
| Aquisição de Investimentos | 2 | - | (156) |
| Aquisição de Imobilizado de Uso | (92) | (97) | (164) |
| Alienação de Imobilizado de Uso | - | - | 4.322 |
| Aquisição de Intangível | - | (152) | (304) |
| Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento | (90) | (249) | 3.698 |
| Aumento de Capital | 21.700 | 21.700 | - |
| Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento | 21.700 | 21.700 | - |
| Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa (Notas 3a e 4) | (10.455) | (19.466) | (5.039) |
| Início do Período | 19.954 | 28.965 | 34.004 |
| Final do Período | 9.499 | 9.499 | 28.965 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fator S.A. Corretora de Valores (Corretora) está organizada sob a forma de corretora de valores, tendo por objetivo a prática de todas as operações permitidas às sociedades corretoras de valores mobiliários.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações tem coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Financeiro Fator.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das Demonstrações Financeiras foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados na seguinte categoria, conforme a intenção da Administração:

• **Títulos para Negociação** - São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuro e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

• **Operações com Opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;

• **Operações de Futuros** - o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

• **Operações de Swap** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata-dia" até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge accounting" são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

e) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

f) Investimentos

Incentivos fiscais e outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas de 10% a.a. para instalações, móveis e utensílios, equipamentos de uso e sistema de comunicação e 20% a.a. para sistema de processamento de dados e sistema de transporte.

h) Intangível/Diferido

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares, e gastos com organização e expansão em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
 (Em milhares de reais)

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN. Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por impairment.

j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

- **Contingências Ativas** - não são reconhecidas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Contingências Passivas** - são reconhecidas quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação;
- **Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

k) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As Provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 8.

l) Receitas e Despesas

São apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata-dia" para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | <u>31/12/2012</u> | <u>31/12/2011</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Disponibilidades | 96 | 353 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 400 | 28.612 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 9.003 | - |
| Total | 9.499 | 28.965 |

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

| | <u>31/12/2012</u> | | | <u>31/12/2011</u> |
|---|--------------------|----------------------|---------------|-------------------|
| | <u>Até 90 dias</u> | <u>91 a 365 dias</u> | <u>Total</u> | <u>Total</u> |
| Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada | 400 | 4.010 | 4.410 | 29.019 |
| Letras do Tesouro Nacional | 400 | - | 400 | 28.612 |
| Debêntures | - | 4.010 | 4.010 | 407 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 9.003 | - | 9.003 | - |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 9.003 | - | 9.003 | - |
| Total | 9.403 | 4.010 | 13.413 | 29.019 |

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

| | <u>Carteira Vinculados a Prestação</u> | | <u>Total</u> | <u>Total</u> |
|--------------------------------------|--|---------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>Própria</u> | <u>de Garantias</u> | <u>31/12/2012</u> | <u>31/12/2011</u> |
| Títulos para Negociação | 25.334 | 39.208 | 64.542 | 49.338 |
| Letras Financeiras do Tesouro (a) | 125 | 39.208 | 39.333 | 42.710 |
| Debêntures | 24.907 | - | 24.907 | - |
| Ações (b) | 302 | - | 302 | 277 |
| Quotas de Fundos de Investimento (c) | - | - | - | 6.351 |
| Total | 25.334 | 39.208 | 64.542 | 49.338 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais)

- (a) Custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e BM&FBOVESPA (em garantia de operações);
(b) Custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC);
(c) Custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), na CETIP e/ou na Instituição administradora do fundo.

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

| | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | |
|----------------------------------|----------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|
| | Sem Vencimento | 91 a 365 dias | Acima de 365 dias | Total | Total |
| Títulos para Negociação | 302 | 125 | 64.115 | 64.542 | 49.338 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 125 | 39.208 | 39.333 | 42.710 |
| Debêntures | - | - | 24.907 | 24.907 | - |
| Ações | 302 | - | - | 302 | 277 |
| Quotas de Fundos de Investimento | - | - | - | - | 6.351 |
| Total | 302 | 125 | 64.115 | 64.542 | 49.338 |

O valor dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação do preço de mercado na data do balanço. Para operações que não possuem cotação, a Corretora adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente com base em informações e premissas de mercado.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 31/12/2012 e 2011 não existia posição em aberto no mercado de derivativos.

7. OUTROS CRÉDITOS

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|----------------|----------------|
| a) Composição de Outros Créditos | | |
| Rendas a Receber | 945 | 730 |
| Comissões e Corretagens a Receber | 215 | 272 |
| Outras Rendas a Receber | 730 | 458 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 93.276 | 55.457 |
| Devedores - Conta Liquidações Pendentes | 58.983 | 53.644 |
| Caixas de Registro e Liquidação | 32.754 | - |
| Operações de Intermediação de Swap | 1.539 | 1.349 |
| Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar | - | 464 |
| Diversos | 61.450 | 52.120 |
| Devedores por Depósitos em Garantia (a) | 35.098 | 31.088 |
| Créditos Tributários de Impostos e Contribuições | 12.677 | 12.700 |
| Impostos e Contribuições a Compensar | 5.788 | 5.511 |
| Valores a Receber de Sociedades Ligadas | 256 | 10 |
| Adiantamentos e Antecipações Salariais | 237 | 272 |
| Devedores Diversos - País | 7.394 | 2.539 |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | (2.332) | (2.334) |
| Total | 153.339 | 105.973 |
| Curto prazo | 97.951 | 63.023 |
| Longo prazo | 55.388 | 42.950 |

(a) Referem-se a depósitos judiciais relativos a ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&FBOVESPA, multas aplicadas pela SRF pela não entrega de informações sobre a CPMF no prazo e IR/CS sobre a atualização monetária dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, os quais estão sendo questionados judicialmente.

b) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações e respectivos eventos:

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|-------------------------|--------------|--------------|
| Saldo Inicial | 2.334 | 2.259 |
| Complemento de Provisão | 73 | 134 |
| Reversão de Provisão | (75) | (59) |
| Total | 2.332 | 2.334 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais)

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

| | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações | (736) | (24.797) |
| (-) Participações Estatutárias no Lucro | - | (2.128) |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro | (736) | (26.925) |
| Adições Temporárias | 1.555 | 1.545 |
| Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos | 233 | 15 |
| Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa | 73 | 134 |
| Provisão para Contingências | 1.138 | 1.396 |
| Outras Adições Temporárias | 111 | - |
| Adições Permanentes | 314 | 6.075 |
| Outras Adições Permanentes | 314 | 6.075 |
| Exclusões Temporárias | (230) | (78) |
| Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos | (155) | (19) |
| Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa | (75) | (59) |
| Exclusões Permanentes | (29) | (3.065) |
| Outras Exclusões Permanentes | (29) | (3.065) |
| Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL | 874 | (22.448) |
| (-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL | (262) | - |
| Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social | 612 | (22.448) |
| Provisão Corrente para IRPJ e CSLL | (220) | - |
| Constituição/Reversão de Créditos Tributários | (23) | 7.128 |
| Constituição/Reversão de Passivo Diferido | (15) | (2) |
| Total de Imposto de Renda e Contribuição Social | (258) | 7.126 |

b) Demonstração dos Créditos Tributários

| | 31/12/2011 | Constituição | Realização/reversão | 31/12/2012 |
|--|---------------|--------------|---------------------|---------------|
| Prejuízo Fiscal e Base Negativa | 11.759 | - | (105) | 11.654 |
| Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa | 934 | - | (2) | 932 |
| Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos | 7 | 33 | - | 40 |
| Provisão para Riscos Trabalhistas | - | 11 | - | 11 |
| Provisão de Despesas | - | 40 | - | 40 |
| Total | 12.700 | 84 | (107) | 12.677 |

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

| Período | Imposto de Renda | | Contribuição Social | |
|--------------|------------------|----------------|---------------------|----------------|
| | Valor Contábil | Valor Presente | Valor Contábil | Valor Presente |
| 2013 | 384 | 349 | 230 | 210 |
| 2014 | 554 | 456 | 333 | 273 |
| 2015 | 696 | 514 | 417 | 309 |
| 2016 a 2019 | 6.290 | 3.075 | 3.773 | 1.844 |
| Total | 7.924 | 4.394 | 4.753 | 2.636 |

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06 do CMN. A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporariamente indedutíveis compostas por provisão para outros créditos de liquidação duvidosa e marcação a mercado. O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 8.199 utilizando-se a curva futura de juros, obtida na BM&FBOVESPA, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a realização de tais valores.

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|----------------|----------------|
| Fiscais e Previdenciárias | 1.551 | 1.895 |
| Impostos e Contribuições a Recolher | 1.313 | 1.892 |
| Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros | 220 | - |
| Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos | 18 | 3 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 129.097 | 105.679 |
| Credores - Conta Liquidações Pendentes | 126.668 | 84.206 |
| Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar | 1.226 | - |
| Comissões e Corretagens a Pagar | 733 | 526 |
| Caixas de Registro e Liquidação | 278 | 20.776 |
| Credores por Empréstimos de Ações | 192 | 171 |
| Diversas | 23.312 | 25.522 |
| Provisão para Passivos Contingentes | 20.089 | 18.951 |
| Provisão para Pagamentos a Efetuar | 3.004 | 6.515 |
| Credores Diversos - País | 219 | 56 |
| Total | 153.960 | 133.096 |
| Curto prazo | 133.262 | 114.145 |
| Longo prazo | 20.698 | 18.951 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais)

10. CONTINGÊNCIAS

a) Ativos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a Corretora não possuía Ativos Contingentes contabilizados.

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

Em 31/12/2012 totalizam R\$ 20.089 (R\$ 18.951 em 31/12/2011) (Nota 9) e refere-se a Ações Fiscais de IRPJ e CSLL, IPO Bovespa e BM&F. A Corretora questiona judicialmente o parecer emitido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil ("SRF") por meio da solução de consulta nº 10 de 26/10/2007 sobre a incidência dos impostos citados avaliados pelo custo de aquisição dos respectivos títulos.

A Administração, com base na Resolução nº 3.823/09 do CMN, entende que é uma obrigação legal e efetuou o depósito judicial e a respectiva provisão para passivos contingentes.

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos são:

- **Ações Fiscais:** a Corretora discute administrativamente, a incidência de PIS e COFINS relativo às despesas incorridas com seus agentes na intermediação de operações financeiras e referente a desmutualização das bolsas, ISS sobre corretagens e outras contingências. O valor em risco em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 35.115 (R\$ 26.685 em 31/12/2011);
- **Ações Cíveis:** refere-se a demanda de caráter indenizatório. O valor em risco em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 671;
- **Ações Trabalhistas:** compostos por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e equiparação salarial. O valor em risco em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 4.320 (R\$ 2.840 em 31/12/2011).

d) Órgãos Reguladores

Não existem em curso processos administrativos significativos por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado.

e) Composição e Movimentação das Provisões

| | <u>31/12/2012</u> | <u>31/12/2011</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Saldo no Início do Período | 18.951 | 18.032 |
| Atualização Monetária (a) | 1.111 | 919 |
| Constituição/Transferência e (Reversão) | 27 | - |
| Saldo no Final do Período | 20.089 | 18.951 |

(a) Os montantes provisionados são atualizados mensalmente com base na taxa Selic mensal divulgada pelo BACEN.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 556.602 ações nominativas, sem valor nominal.

Em AGE de 31/07/2012, foi deliberado o aumento de capital para a Corretora no montante de R\$ 21.700, homologado pelo BACEN em 13/09/2012.

b) Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 5% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

c) Prejuízos Acumulados

Em 31 de dezembro de 2012, o prejuízo acumulado de R\$ 20.793 permaneceu registrado na rubrica de Prejuízos Acumulados.

12. DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

| | <u>01/01 a</u> <u>31/12/2012</u> | <u>01/01 a</u> <u>31/12/2011</u> |
|---|-------------------------------------|-------------------------------------|
| a) Receitas de Prestação de Serviços | 51.441 | 56.768 |
| Rendas de Corretagens e Operações em Bolsas | 44.454 | 52.038 |
| Rendas de Administração de Fundos de Investimento | 3.452 | 3.517 |
| Rendas de Comissão de Colocação de Títulos | 2.492 | 190 |
| Rendas de Serviços de Custódias | 1.023 | 1.007 |
| Rendas de Outros Serviços | 20 | 16 |
| b) Outras Despesas Administrativas | 30.941 | 40.031 |
| Serviços do Sistema Financeiro | 15.833 | 12.673 |
| Serviços Técnicos Especializados | 5.290 | 12.387 |
| Comunicações | 3.455 | 5.952 |
| Processamento de Dados | 1.760 | 2.791 |
| Depreciação e Amortização | 1.475 | 1.459 |
| Manutenção e Conservação de Bens | 609 | 975 |
| Serviços de Terceiros | 294 | 1.152 |
| Aluguéis | 189 | 504 |
| Viagens | 129 | 543 |
| Outras | 1.907 | 1.595 |
| c) Outras Receitas Operacionais | 3.166 | 4.642 |
| Atualização de Depósitos Judiciais | 2.026 | 2.442 |
| Variações Monetárias Ativas | 357 | 582 |
| Recuperação de Encargos e Despesas | 16 | 1.421 |
| Outras Rendas Operacionais | 767 | 197 |
| d) Outras Despesas Operacionais | 1.369 | 6.126 |
| Atualização de Contingências | 1.121 | 1.397 |
| Variações Monetárias Passivas | 60 | 437 |
| Tributos Federais - REFIS | - | 3.304 |
| Outras Despesas Operacionais | 188 | 988 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais)

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Controladas e Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

| Operações/Partes Relacionadas | Grau de Relação | Ativo (Passivo) | Receitas (Despesas) |
|--|------------------------|------------------------|----------------------------|
| Depósitos Bancários | | 12 | - |
| Banco FATOR S.A. | Controlador | 12 | - |
| Depósitos Interfinanceiros | | 9.003 | 1.069 |
| Banco FATOR S.A. | Controlador | 9.003 | 1.069 |
| Aplicações no Mercado Aberto | | - | 977 |
| Banco FATOR S.A. | Controlador | - | 977 |
| Depósitos a Prazo (a) | | 1.279 | - |
| Banco FATOR S.A. | Controlador | 1.279 | - |
| Negociação e Intermediação de Valores | | 7.867 | - |
| Banco FATOR S.A. | Controlador | 7.838 | - |
| FATOR Seguradora S.A. | Ligada | 29 | - |
| Valores a Receber de Sociedades Ligadas | | 256 | 256 |
| Banco FATOR S.A. | Controlador | 256 | 256 |

(a) Referem-se a operações realizadas por conta e ordem de clientes

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 1.789 (R\$ 2.210 em 31/12/2011), o qual é considerado benefício de curto prazo.

14. RECURSOS DE TERCEIROS ADMINISTRADOS

Os recursos de terceiros administrados pela Corretora, através de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas, totalizam R\$ 310.474 (R\$ 227.978 em 31/12/2011).

15. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Corretora, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A. aderiu à estrutura de gerenciamento de risco operacional e de mercado em atendimento às Resoluções nº 3.380/06 e nº 3.464/07, respectivamente, ambas do CMN. As descrições dessas estruturas de gerenciamento de riscos estão disponibilizadas no site da Instituição Líder (http://www.bancofator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance) na rota: Quem Somos/Riscos e Compliance/Gestão de Riscos.

16. LIMITES OPERACIONAIS

A Corretora, apura seus limites operacionais de maneira consolidada em atendimento à Resolução nº 2.283/96 do CMN e alterações posteriores, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A. O índice de Basileia para o conglomerado em 31 de dezembro de 2012 é de 27,72%.

A DIRETORIA**Paulo Rogério B. Nunes** - Contador CRC 1SP 151043/O-7**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e acionistas da

Fator S.A. Corretora de Valores

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fator S.A. Corretora de Valores** ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator S.A. Corretora de Valores em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, enfatizamos que conforme mencionado na nota explicativa 8(b), a Corretora possui contabilizados créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 12.677 mil. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros.

São Paulo, 8 de março de 2013

 **ERNST & YOUNG TERCO**
Quality In Everything We Do**ERNST & YOUNG TERCO****Auditores Independentes S.S.**

CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Braga Perdigão

Contador CRC-1CE013803/O-8 "S" - SP